

O Papel do Programa ALI Rural na Redução de Custos das Cadeias Produtivas na Microrregião Baixada Maranhense

Sâmia dos Santos Matos

Agente de Inovação Local – N4 (ALI rural), Sebrae, Maranhão

✉ samiamatos2011@hotmail.com

John Jacinto Santos Jacinto

Gestor do Programa de Agente de Inovação Local (ALI rural), Sebrae, Maranhão

✉ john@ma.sebrae.com.br

Diego Carvalho Viana

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

✉ diego_carvalho@hotmail.com

Resumo:

O Programa Agente Local de Inovação Rural (ALI rural), uma iniciativa do Sebrae, foi concebido com o propósito de fortalecer os pequenos negócios rurais. Essa iniciativa se destaca por promover o extensionismo tecnológico, estimular a pesquisa e fomentar o desenvolvimento de processos inovadores. O presente trabalho teve como objetivo principal avaliar o impacto do Programa ALI rural na redução de custos em diversas cadeias produtivas na microrregião da Baixada Maranhense. A jornada ALI rural foi implementada nos municípios de Vitória do Mearim e Arari, situados na região norte do Maranhão, por meio de dez encontros, sendo oito individuais e dois coletivos. Ao longo dessa jornada, foi desenvolvida uma metodologia que visava proporcionar melhorias às empresas rurais participantes. Os resultados revelaram que, ao término da jornada ALI, houve um aumento nos valores em comparação com o início (T0). Observou-se que 12 dos 14 produtores monitorados experimentaram acréscimos, variando entre 0,25, 0,50, 0,75 e 0,95 grau. Este aumento indica uma melhoria significativa nas condições financeiras desses produtores. Em suma, os resultados apontam que o Programa ALI rural desempenhou um papel efetivo na redução de custos para os produtores nos municípios de Vitória do Mearim e Arari, no estado do Maranhão.

Palavras-chave: Agricultura familiar, redução de desperdícios, Sebrae, Maranhão, inovação.

The Role of the ALI rural Program in Reducing Costs of Productive Chains in the Baixada Maranhense Microregion

Abstract:

The rural Local Innovation Agent (ALI rural) Program, an initiative of Sebrae, was conceived with the purpose of strengthening small rural businesses. This initiative stands out for promoting technological extensionism, stimulating research, and fostering the development of innovative processes. The present study aimed to evaluate the impact of the ALI rural Program on cost reduction in various productive chains in the Baixada Maranhense microregion. The ALI rural journey was implemented in the municipalities of Vitória do Mearim and Arari, located in the northern region of Maranhão, through ten meetings, eight individual and two collective. Throughout this journey, a methodology was developed aimed at providing improvements to participating rural enterprises. The results revealed that, at the end of the ALI journey, there was an increase in values compared to the beginning (T0). It was observed that 12 out of 14 monitored producers experienced increases, ranging between 0.25, 0.50, 0.75, and 0.95 degrees. This increase indicates a significant improvement in the

financial conditions of these producers. In summary, the results indicate that the ALI rural Program played an effective role in cost reduction for producers in the municipalities of Vitória do Mearim and Arari, in the state of Maranhão.

Keywords: Family farming, waste reduction, Sebrae, Maranhão, innovation.

El Rol del Programa ALI rural en la Reducción de Costos de las Cadenas Productivas en la Microrregión de la Baixada Maranhense

Resumen:

El Programa de Agente Local de Innovación Rural (ALI rural), una iniciativa del Sebrae, fue concebido con el propósito de fortalecer los pequeños negocios rurales. Esta iniciativa se destaca por promover el extensionismo tecnológico, estimular la investigación y fomentar el desarrollo de procesos innovadores. El presente estudio tuvo como objetivo evaluar el impacto del Programa ALI rural en la reducción de costos en diversas cadenas productivas en la microrregión de la Baixada Maranhense. El recorrido de ALI rural se implementó en los municipios de Vitória do Mearim y Arari, ubicados en la región norte de Maranhão, a través de diez reuniones, ocho individuales y dos colectivas. A lo largo de este recorrido, se desarrolló una metodología destinada a proporcionar mejoras a las empresas rurales participantes. Los resultados revelaron que, al final del recorrido de ALI, hubo un aumento en los valores en comparación con el inicio (T0). Se observó que 12 de los 14 productores monitoreados experimentaron aumentos, que oscilaron entre 0,25, 0,50, 0,75 y 0,95 grados. Este aumento indica una mejora significativa en las condiciones financieras de estos productores. En resumen, los resultados indican que el Programa ALI rural desempeñó un papel efectivo en la reducción de costos para los productores en los municipios de Vitória do Mearim y Arari, en el estado de Maranhão.

Palabras clave: Agricultura familiar, reducción de desperdicios, Sebrae, Maranhão, innovación.

INTRODUÇÃO

O Programa Agente Local de Inovação Rural (ALI rural) representa uma iniciativa estratégica do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), concebida com a finalidade primordial de fortalecer os pequenos negócios rurais. Este programa se destaca por sua abordagem abrangente, promovendo o extensionismo tecnológico, incentivando a pesquisa e impulsionando o desenvolvimento de processos inovadores. O cerne desse projeto reside na atuação de agentes de inovação que oferecem suporte aos produtores rurais, realizando diagnósticos abrangentes abordando cinco áreas distintas de interesse. Esta abordagem proativa visa identificar e solucionar potenciais desafios enfrentados pelas empresas rurais, por meio de uma colaboração estreita entre o agente de inovação, o produtor e parceiros estratégicos. Em um contexto em que as empresas rurais operam em ambientes altamente competitivos, torna-se imperativo implementar ações eficazes para a redução de custos, uma vez que esta medida desempenha um papel crucial na sustentabilidade e sucesso desses empreendimentos (SEBRAE, 2020; SILVA *et al.*, 2023).

Assim, o ALI rural iniciou suas atividades como piloto em sete estados do Brasil a partir de dezembro de 2021, revelando-se um programa de notável sucesso que expandiu sua atuação para 22 estados, além do Distrito Federal, em 2022. Essa iniciativa representa um compromisso sólido em apoiar a inovação e o desenvolvimento no setor agrícola e rural brasileiro. O principal objetivo é capacitar os empreendimentos rurais a operarem de maneira mais eficiente, sustentável e inovadora, promovendo, por conseguinte, o crescimento socioeconômico das regiões rurais do país.

Dentre as dimensões trabalhadas no programa ALI rural destaca-se a redução custos. Nos últimos anos, os estudos voltados aos avanços tecnológicos contribuíram para elevação das produtividades agrícolas, porém além das tecnologias envolvidas, é imprescindível que o produtor esteja atento com o planejamento da empresa, levando em consideração em especial o eixo redução de custos (BRITO, 2012). Algumas práticas utilizadas por agricultores familiares, como o uso da adubação orgânica, compras em conjunto e uso de água e energia de forma consciente contribuem para redução de desperdícios da produção e podem ser uma das soluções aos produtores que tem como objetivo ações de redução de custos e por conseguinte maximização dos lucros (SOUZA, 2016).

As cidades de Vitória do Mearim e Arari, localizadas na região norte do Maranhão, apresentam como principal atividade econômica no setor primário a produção agropecuária. As principais culturas são o arroz, milho, mandioca, feijão, melancia e hortaliças a nível a familiar. Também existe o extrativismo de babaçu e a criação de galinhas, peixes, porcos e bovinos de corte e leite (FERNANDES, 2005; SPG, 2020)

As cidades apresentam grande potencial em ações que visem a redução de custos, principalmente na produção, uma vez que a maioria dos produtores não realizam uma gestão para o eixo de redução de custos, além disso, a maioria das propriedades dispõem de recursos naturais e matérias primas que podem ser trabalhadas para a redução de custos. Diante do exposto, objetivou-se com o trabalho, avaliar o impacto do Programa Ali rural na redução de custos de diferentes cadeias produtivas na Microrregião da Baixada Maranhense.

METODOLOGIA

A Jornada ALI rural foi desenvolvida nos municípios de Vitória do Mearim e Arari, cidades localizadas na região norte do Maranhão. Durante o período de 01 de agosto de 2022 a 31 de março de 2023. Ao longo da jornada do Programa ALI rural, foram acompanhados 14 produtores rurais, distribuídos entre oito produtores em Vitória do Mearim e seis em Arari. Essa avaliação abrangeu diversas cadeias produtivas, incluindo três produtores envolvidos na Suinocultura, cinco na Bovinocultura de Corte, dois na Bovinocultura de Leite e quatro na Olericultura. Esse enfoque abrangente permitiu uma análise detalhada e específica das práticas e desafios enfrentados pelos produtores em diferentes setores, contribuindo para uma compreensão mais completa do impacto do programa em diversas atividades.

Durante os oito meses da jornada, os produtores rurais receberam oito visitas em suas propriedades e participaram de dois encontros coletivos com oficinas voltadas para a necessidade de melhoria dos seus negócios rurais. No Encontro 1, foi apresentado todo o ciclo de encontros e atividades ao empresário rural, o termo de adesão ao projeto ALI rural foi enviado por e-mail para assinatura. Além disso, foi aplicado o Radar da Inovação, que consiste em um questionário com vinte e uma perguntas de caráter avaliativo da propriedade rural, enquadradas em cinco dimensões: Controles Gerenciais, Melhoria do Processo Produtivo, Marketing e Vendas, Redução de Custos e Novos Produtos.

As respostas na engrenagem Redução de Custos foram usadas para obter os diagnósticos que dariam norte ao planejamento para futuras melhorias na propriedade, conforme perguntas objetivas descritas (Quadro 1).

Quadro 1 – Perguntas do radar de inovação realizadas aos produtores para a engrenagem redução de custos.

Engrenagem Redução de Custos	
Tema 1	Questões
Gestão de energia	1 - Nos últimos seis meses, a sua empresa realizou ações para reduzir o consumo de energia elétrica? Sua empresa tem controles e metas específicos para reduzir esse consumo?
	A - Não realizamos ações específicas para reduzir o consumo de energia nos últimos seis meses.
	B - Realizamos ações específicas para reduzir o consumo de energia nos últimos seis meses, mas não temos indicadores específicos para monitorar esse consumo.
	C - Realizamos ações específicas para reduzir o consumo de energia, temos indicadores específicos para monitorar esse consumo, mas não estabelecemos metas para redução de desperdício.
	D - Realizamos ações específicas para reduzir o consumo de energia nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar esse consumo, estabelecemos metas para redução de desperdício, mas não temos conseguido alcançá-las nos últimos meses.
	E - Realizamos ações específicas para reduzir consumo de energia nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar esse consumo, estabelecemos metas para redução de desperdício, e conseguimos alcançá-las nos últimos meses.
Tema 2	Questões
Uso de água	2 - Nos últimos seis meses, em sua empresa rural, foram realizadas ações para reduzir o consumo de água? Sua empresa tem controles e metas específicos para reduzir esse consumo?
	A - Não realizamos ações específicas para reduzir o consumo de água nos últimos seis meses.
	B - Realizamos ações específicas para reduzir o consumo de água nos últimos seis meses, mas não temos indicadores específicos para monitorar esse consumo.
	C - Realizamos ações específicas para reduzir o consumo de água, temos indicadores específicos para monitorar esse consumo, mas não estabelecemos metas para redução de desperdício.
	D - Realizamos ações específicas para reduzir o consumo de água nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar esse consumo, estabelecemos metas para redução de desperdício, mas não temos conseguido alcançá-las nos últimos meses.

	E - Realizamos ações específicas para reduzir consumo de água nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar esse consumo, estabelecemos metas para redução de desperdício, e conseguimos alcançá-las nos últimos meses.
Tema 3	Questões
Redução de desperdício	Nos últimos seis meses, em sua empresa rural, foram realizadas ações para diminuição de desperdício de insumos e/ou matérias primas? Sua empresa tem controles e metas específicas para monitorar desperdícios (sementes, defensivos agrícolas, adubos, corretivos de solo, vacinas, etc.? E em relação ao manejo e a estocagem da produção?
	A - Não realizamos ações específicas para reduzir o desperdício nos últimos seis meses.
	B - Realizamos ações específicas para reduzir o desperdício nos últimos seis meses, mas não temos indicadores específicos para monitorar isso.
	C - Realizamos ações específicas para reduzir o desperdício nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar isso, mas não estabelecemos metas para redução de desperdício
	D - Realizamos ações específicas para reduzir o desperdício nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar isso, estabelecemos metas para redução de desperdício, mas não temos conseguido alcançá-las nos últimos meses.
	E - Realizamos ações específicas para reduzir o desperdício nos últimos seis meses, temos indicadores específicos para monitorar isso, estabelecemos metas para redução de desperdício, e conseguimos alcançá-las nos últimos meses.
Tema 4	Questões
Compras em conjunto	Para diminuir custos, como você atua em relação a compras em conjunto em itens como matérias-primas, sementes e insumos, máquinas e equipamentos, combustíveis, defensivos químicos, etc.?
	A - Não adoto esta prática nem mesmo de vez em quando.
	B - Faço compras em conjunto, mas somente em situações isoladas
	C - Faço compras em conjunto com certa frequência, mas sem muita constância em relação à quantidade e itens de compra.
	D - Faço compras em conjunto com certa regularidade, mas em quantidades e ocasiões variadas.
	E - Faço compras em conjunto, com regularidade e em quantidades significativas, por meio de minha integração e atuação permanente com outros produtores rurais.

Fonte: Autor, 2024.

Na ocasião do segundo encontro ocorreu a devolutiva do gráfico-Radar aos produtores, gerado com base nas respostas no primeiro encontro. Também ocorreu o início ao plano de melhorias juntamente com o produtor, onde foi enumerada diversas ações a serem implementadas para ampliar os horizontes e evidenciar as diversas oportunidades de atuação na propriedade, isso, mediante aos resultados obtidos no gráfico-Radar. O plano de melhorias contou com a dimensão Redução Custos, sendo indicado ações a serem implementadas para a melhorias dessa.

No encontro três ocorreu a finalização do plano de melhorias e a priorização das ações a serem tomadas. Foi utilizado o modelo de priorização do programa ALI rural, para realizar a escolha da ação ela precisa atender aos elementos (Impacto, exequibilidade, burocracia, perfil empresarial, relevância e contemporaneidade). As ações que atenderam aos elementos e priorizadas para a maioria dos produtores foram: Acompanhamento de técnicos da prefeitura, análise de solo, uso de adubação orgânica e manejo de pragas e doenças com inseticidas naturais e armadilhas.

O quarto encontro ocorreu de forma coletiva e previamente planejado mediante a uma reunião com o palestrante, o analista do Sebrae e os dois agentes de inovação da regional. A palestra com tema Gestão financeira e crédito consciente aconteceu no dia 22/11/2022. No decorrer do evento, o palestrante abordou os seguintes tópicos: Planejamento, organização, controle, nesse encontro também, o gerente do banco do nordeste, abordando sobre o crédito consciente. Já no quinto encontro foi realizado o monitoramento das ações planejadas no plano de ação, a fim de constatar as melhorias já alcançadas. Ainda nesse encontro, foi aplicado a ferramenta CANVAS, a qual foi aplicada e construída juntamente com os produtores. Essa ferramenta foi utilizada para dar um norte sobre o planejamento estratégico de determinadas ações.

O sexto encontro foi voltado para monitorar os pontos que já haviam sido trabalhados e principalmente para conversar sobre a importância da união dos produtores, visando estimular compras e vendas em conjunto. Nesse encontro também foi aplicado a ferramenta Diagrama de Ishikawa, a qual contribuiu para a reflexão do produtor a respeito de causas e efeitos sobre as baixas produtividades nas propriedades.

No sétimo e oitavo encontro foi realizado o monitoramento e avaliação das ações propostas, com a finalidade de corrigir e ajustá-las. No oitavo também foi realizado a

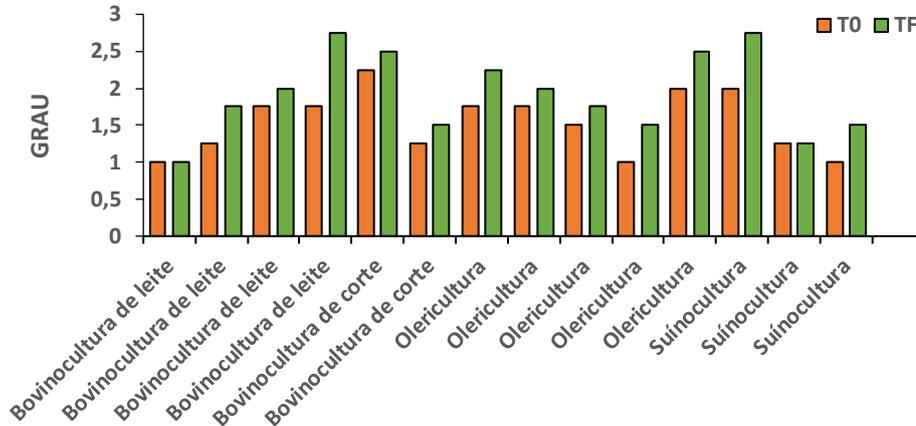
avaliação final (Tf) através da aplicação do radar da Inovação Rural. Posteriormente, ocorreu o nono encontro, esse por sua vez foi a segundo encontro coletivo da jornada. Foi realizado nesse evento uma oficina no dia 24 de março de 2022 com tema Manejo de pastagens. Foi abordado na oficina tópicos direcionados para a adubação, taxa de lotação, irrigação, controle de doenças e controle de plantas daninhas. O décimo encontro foi efetuado a devolutiva do gráfico radar – mensuração do Tf, demonstrando aos produtores as melhorias alcançadas nas propriedades. Os resultados obtidos foram armazenados e tabulados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística do tipo descritiva, sendo processados e posteriormente gerados os gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o diagnóstico do gráfico-Radar, foi realizado uma comparação entre os resultados do tempo inicial (T0) e tempo final (Tf) (Figura 1) para a engrenagem redução de custos. No T0, os 14 produtores atendidos apresentaram valores de grau abaixo de 2,25, o que demonstra que são empresas que não apresentam indicadores para monitorar o consumo de forma a otimizar os resultados ou ainda não foram despertadas para realizar ações que venha reduzir desperdícios e promover melhorias na propriedade.

De acordo com os resultados ao fim da jornada ALI (TF) é possível verificar que houve um acréscimo nos valores quando comprado com o T0. Nota-se que houve aumento nos valores para 12 dos 14 produtores acompanhados, acréscimos que variam de 0,25; 0,50 e 0,75 grau. Para alcançar os resultados positivos do TF alguns produtores começaram a ser acompanhados por técnicos da prefeitura, realizando o manejo correto das cadeias e evitando desperdícios.

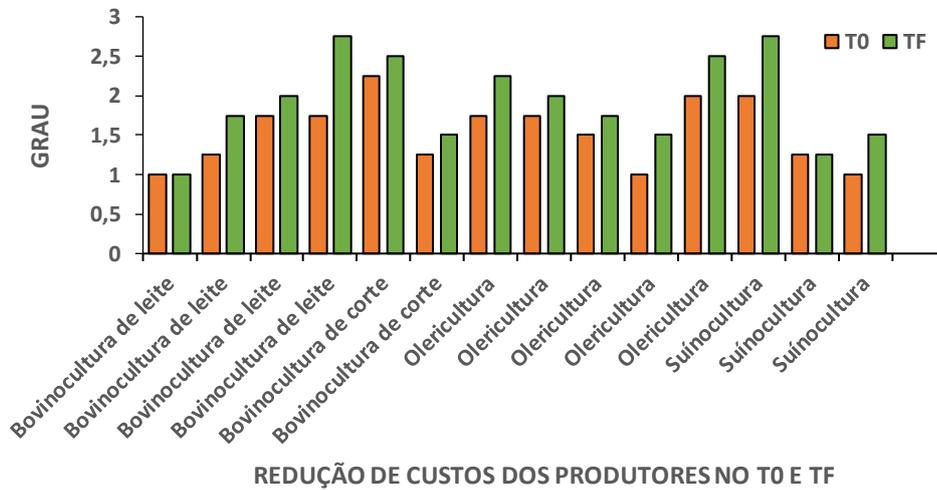
Figura 1. Comparação da redução de custos para o T0 e TF de 14 produtores acompanhados na jornada ALI.



Fonte: Autor, 2024.

Figura 2. Comparação da redução de custos para o T0 e TF de 14 produtores acompanhados na jornada ALI.

Fonte: Autor, 2024.



Quando realizado a comparação entre as cadeias trabalhadas durante a Jornada Ali rural, os acréscimos para todas elas variaram entre 0,25 e 0,75 graus no Radar da Inovação. Para a cadeia de bovinocultura de leite e corte a redução de custos alcançada poder ser

atribuída a utilização da matéria orgânica na adubação de capineiras e nas pastagens. Quanto a cadeia de olericultura, a redução dos custos também pode ser associada ao uso da adubação orgânica nos canteiros e a aplicação de inseticidas, fungicidas naturais e armadilhas para insetos. Vale ressaltar que tanto para a cadeia bovinocultura de leite, corte e olericultura a realização da análise de solo também contribuiu para tais resultados, uma vez que, através dessa, foi realizado a correta indicação da calagem e adubação por técnicos.

A adubação com os dejetos de bovinos foi um ponto de suma importância trabalhado com os produtores, visto que, a maioria tinha dejetos na propriedade e não fazia uso. Não conheciam da real redução de custos que poderiam ter na substituição parcial ou total da adubação mineral pela orgânica, seja com o uso do biofertilizante ou compostagem. Dessa forma, através do Programa Ali rural os produtores puderam colocar em prática práticas de redução de custos, atuando como pioneiros na região e ascendendo a curiosidade de outros produtores. Para a cadeia de suinocultura, a redução de custos pode estar atrelada a parceria do programa Ali rural com a Secretaria de Agricultura do Município de Arari- MA. Houve uma doação de remédios e vitaminas para os produtores, além do acompanhamento da veterinária.

Os agricultores familiares sempre receberam pouco apoio do poder público para realizar sua atividade. Este segmento foi comparativamente negligenciado pelas diversas esferas governamentais ao longo do processo de modernização da agricultura brasileira. Esta falta de apoio era generalizada para todos os aspectos dos processos produtivos agrícolas, desde o acesso à terra até a comercialização da produção (CASTRO *et al.*, 2014).

Para promover continuamente o desenvolvimento rural, é necessário proporcionar alternativas tecnológicas inovadoras para os agricultores familiares. O intuito seria a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida e, sobretudo, o aperfeiçoamento do processo de sucessão familiar (BITTENCOURT, 2020).

A maioria dos proprietários de pequenos negócios rurais no estado do Maranhão enfrentam desafios que transcendem as típicas preocupações com pragas, doenças, condições climáticas adversas e a escassez de mão de obra qualificada. Além dessas adversidades, os empresários rurais depararam-se com a ausência de suporte técnico especializado para orientar o manejo de suas cadeias produtivas. Além disso, a limitação na aquisição de capital

para investimento representa outro obstáculo significativo à expansão da produção. A realidade é que muitos produtores operam sem um planejamento estratégico, carecem de conhecimento especializado, enfrentam a falta de acompanhamento técnico e, por vezes, operam sem uma clara compreensão se estão obtendo lucro ou simplesmente trabalhando para manter suas atividades (JACTO, 2019; SOUSA *et al.*, 2023).

As cidades de Vitória do Mearim e Arari, localizados no estado do Maranhão, representam comunidades marcadas por uma rica tradição cultural e econômica. Em Vitória do Mearim, as paisagens são cobertas por plantações de arroz, milho, mandioca, feijão, melancia e hortaliças, destacando-se como pilares da subsistência familiar. Além disso, a prática do extrativismo de babaçu e a criação de animais, contribuem para a diversificação econômica da região. A cidade de Arari, por sua vez, compartilha dessa diversidade agrícola, sendo palco de atividades agrícolas que sustentam a vida cotidiana de suas comunidades. Ambas as cidades, com suas tradições enraizadas, desempenham um papel essencial na construção da economia do estado do Maranhão (FERNANDES, 2005; SPG, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que o Programa ALI rural desempenhou um papel fundamental na redução de custos para os produtores acompanhados nos municípios de Vitória do Mearim e Arari, no estado do Maranhão. O sucesso dessa iniciativa reforça a importância de estratégias direcionadas à otimização econômica nas práticas agrícolas, destacando o potencial transformador do programa na promoção da sustentabilidade financeira e no fortalecimento das atividades rurais nesses municípios.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, D. M. C. **Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação**. In: D. M. C. Bittencourt (Ed.). *Estratégias para a Agricultura Familiar: visão de futuro rumo à inovação*. 2020. pp. 21-34 EMBRAPA. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/en/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1123907/estrategias-para-a-agricultura-familiar-visao-de-futuro-rumo-a-inovacao>>. Acesso em 11 abr. 2024.

O Papel do Programa ALI Rural na Redução de Custos das Cadeias Produtivas na Microrregião Baixada Maranhense

BRITO, A. M. **Aplicação do método de custeio ABC no setor de serviços como ferramenta de suporte a redução de custos**. 2012. Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5242?locale=pt_BR>. Acesso em: 11 jan. 2024.

CASTRO, C. N.; RESENDE, G. M.; PIRES, M. J. S. **Avaliação dos impactos regionais do Programa Nacional da Agricultura Familiar (PRONAF)**. Brasília: Ipea, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3139/1/TD_1974.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

FERNANDES, R. T. **Condições socioeconômicas e degradação dos recursos naturais na zona rural de Vitória do Mearim**. 2005. Mestrado em Agroecologia. Universidade Estadual do Maranhão. Disponível em: <<https://repositorio.uema.br/handle/123456789/474>>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **ALI Rural: Caderno de ferramentas**. Brasília: SEBRAE, 2022. 127p. Disponível em <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/financas_caderno-ferramentas_negocio-a-negocio.pdf>. Acesso em 13 ago. 2023.

SILVA, N. M.; SILVA, I. R.; ACIOLY, T. M. D. S.; VIANA, D. C. Modelo de negócios baseado na Internet das Coisas: uma análise das oportunidades de novos negócios–revisão de literatura. **Interações**, v. 24, p. 717-726, 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.20435/inter.v24i2.3685>>. Acesso em 20 de ago de 2023.

SOUSA, L. M.; VIANA, D. C.; LUCENA NETO, A. P.; CASTRO, Z. R.; AGUIAR, G. Q. M.; SILVA, I. R. The evolutions achieved in companies with the implementation of Environmental, Social and Governance: Integrative review. **International Journal of Business, Economics and Management**, v. 10, n. 4, p. 44-53, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.18488/62.v10i4.3502>>. Acesso em 20 de ago de 2023.

SOUZA, L. V. **Análise do Uso de Controles e Gestão Financeira em Propriedades Rurais Produtoras de Grãos da Região Oeste do Paraná**. Mestrado Profissional em Administração. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, 2016. Disponível em <<https://tede.unioeste.br/handle/tede/6813>>. Acesso em 20 fev. 2023.

SPG. Superintendência de Pesquisa e Geoprocessamento. **Perfil da Agropecuária 2020**. Disponível em <<https://sigite.sagrima.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/PERFIL-DA-AGROPECUA%3%81RIA-2020.pdf>>. Acesso em 13 fev. 2023.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).